

1 ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE MIGRANTES,
2 REFUGIADOS E APÁTRIDAS
3 DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS E
4 CIDADANIA – 26/11/2020.
5

6 Ao vigésimo sexto dia do mês de novembro de dois mil e vinte, às quatorze horas, por
7 meio de videoconferência, devido às questões relacionadas ao COVID-19, conforme
8 Resolução 075/2020. Deu-se início a 10ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual dos
9 Direitos dos Migrantes, Refugiados e Apátridas – CERMA. Fizeram-se presentes,
10 conforme convocação, os conselheiros: **Titulares Governamentais:** Claudio Marques
11 Rolin e Silva (SESP), Kelly Letchakowski (SEJUF), Nicolas Floriani (SETI), Elietti de
12 Souza Vilela (SECC) e Lucimar Pasin de Godoy (SESA). **Titulares da Sociedade Civil:**
13 Marcia Terezinha Ponce (Cáritas Brasileira regional Paraná), Ana Sofia Guerra (CRP),
14 Juliana Mara da Silva (CRESS), Marcos Stier Calixto (CAEBE) e Elizete Sant’Anna de
15 Oliveira (Pastoral dos Migrantes). **Suplentes Sociedade Civil:** Fabricia Lais Pigaiani
16 (Cáritas Londrina), Rima Awada Zahra (CRP), Izadora de França Lopes (ARAS) e
17 Richard Gérard (Pastoral do Migrante). **Convidados/Colaboradores:** Rosane Freitas
18 (SESA). Assione Vergani, Wellington (CadÚnico Toledo), Cesar Fernandes, Eliziane
19 Alonço e Júlio (Embaixada Solidária), Fátima Ikiko Yokohama, Dircinha Borkovski,
20 Gabriela Teixeira(CRP), Isabella Traub (MP/UFPR), Isadora Lopes, Juliana Tubini, Julio
21 C. Reyes Zerpa, Luana Lubke (SEJUF/DAS), Lucia Banberg, Luciane
22 Costa(SEJUF/DAS), Marcos Regazzo(Caritas), Paula Libera(OIM), Rosy Oliva,
23 Santareno Augusto (AMIN), Sirlene Dela Torre (Secretaria Saúde Toledo), Valdinei José
24 Arbolera (Secretaria de Educação de Toledo), Victoria Klepa, Mamadou Ndye, Graziela
25 Molina (Residente Técnica SEJUF), Daiane Pego (Residente Técnica SEJUF), Lara de
26 Lacerda Santos Rodrigues (Assessora e Cerimonial do Governador), Embaixadora
27 Maria Tereza Beladria (Embaixada da Venezuela), Ministro Tomás Alejandro Silva
28 Guzmán (Ministro-Conselheiro da Embaixada da Venezuela), Consulesa Blanca Antilla
29 (Embaixada da Venezuela) e Vitor Jasper (UFRJ). **1. Abertura:** Boas Vindas da
30 Presidente Márcia Ponce. **2. Aprovação de Pauta:** Houve pedido de inclusão de pauta
31 pela Sra Embaixadora Maria Teresa Beladria para falar sobre o trabalho com os
32 venezuelanos em Curitiba e no Brasil. Houve pedido de inclusão de informes pelo MPPR
33 e pela SESA. **Parecer do CERMA: Aprovado.** **3. Aprovação da Ata:** **Aprovada** Ata
34 de Outubro de 2020. **4. Justificação de falta dos(as) Conselheiros(as):** Conselheiro
35 Edson Belo Clemente de Souza (SETI). **5. Pauta dos Trabalhos realizados em favor**
36 **dos Venezuelanos:** Sra Embaixadora Maria Teresa Beladria agradece a oportunidade
37 de fala, informando que é a primeira vez que a Embaixada vem ao estado do Paraná.
38 Agradece a existência de diversas instituições que promovem a integração dos
39 migrantes venezuelanos em Curitiba e em todo o Estado. Agrade ao Governador do
40 Paraná e a SEJUF, pelo trabalho realizado por meio do Conselho CERMA e do CEIM.
41 Acredita que a Venezuela está passando por uma crise humanitária complexa,
42 envolvendo política, saúde, comida, segurança e salário. Informa que muitos
43 venezuelanos tiveram que sair do país devido à fome, fugindo de um salário mínimo
44 que, hoje, é de U\$ 1(dólar) 5 reais. Afirma que as pessoas que atravessaram a fronteira
45 buscam uma nova oportunidade. Comunica que os hospitais venezuelanos não têm
46 água, nem energia elétrica e que as pessoas não têm gás para cozinhar, tendo que
47 utilizar lenha. Informa que a Venezuela é o maior produtor de petróleo do mundo e falta
48 gasolina para consumo interno. Também afirma que 5,6 milhões de venezuelanos vivem
49 fora do país e que, no Brasil, seriam aproximadamente 280 mil; em Curitiba, seriam

50 3.500 – 4.000. Informa que existem famílias inteiras que migraram, pois seria uma
51 característica da cultura morar com a família ou próximo a ela. Acredita que a migração
52 se dá com a intenção de trabalhar pela família e para levar dinheiro à Venezuela para
53 auxiliar aqueles que ainda vivem no país. Informa que a Embaixada e a equipe estão à
54 disposição do CERMA para auxiliar na regularização documental dos venezuelanos que
55 moram em Curitiba e no Estado. Elogia as iniciativas de auxílio existentes. Agradece a
56 oportunidade de fala. Presidente Márcia explica como funciona a dinâmica do Conselho,
57 informando que toda sociedade civil tem se mobilizado para auxiliar os migrantes.
58 Ressalta a importância de ações que busquem a criação de políticas públicas inclusivas.
59 Questiona se tem havido diálogo com governos Municipais e Estaduais em busca
60 dessas garantias por parte da convidada. Embaixadora Maria Teresa informa que o
61 objetivo da Embaixada é buscar formas de apoiar os órgãos que auxiliam os
62 venezuelanos. Afirma que obtiveram apoio do Governo Federal, que incluiu os
63 venezuelanos no auxílio-emergencial; estados e municípios os incluem em programas
64 de capacitação, sistema de saúde, educação e etc. Destaca que, no Brasil,
65 venezuelanos têm acesso a documento de identificação como CPF, CRNM, o que não
66 ocorre em outros países. Agradece o apoio que os venezuelanos estão recebendo do
67 Governo Federal, Estado, Município e de toda rede de diversas instituições no Paraná.
68 Informa que no dia 27/11/2020 farão um “Consulado Itinerante” para a emissão de
69 documentos gratuitos aos venezuelanos que necessitam para uma integração total.
70 Presidente Márcia: informa que a inclusão dos migrantes é uma luta antiga da qual
71 participaram firmemente para garantir os direitos de nacionais de todos os países.
72 Agradece a presença da convidada. **6. Relato das Comissões:** Conselheira Fabrícia,
73 representando a Comissão de Gestão de Informação, relata que houve preparo de
74 material para colocar no site do CERMA e em outras redes sociais contendo orientação
75 e sensibilização sobre xenofobia. Informa que foram realizados dois encontros remotos
76 com os seguintes encaminhamentos: propor uma nova cartilha do CERMA com o
77 levantamento de entidades que atuam com migrantes no Paraná; orientação sobre
78 formas de busca de apoio nos empreendimentos dos migrantes; informações
79 consistentes sobre a revalidação do diploma do Ensino Médio; levantamento do número
80 de crianças migrantes ou filhos de migrantes nas escolas e creches, junto a SEED,
81 secretarias municipais e escolas particulares. Fala sobre a Ocupação Vila Nova em
82 Piraquara, são mais de 700 famílias vivendo lá com migrantes e refugiados entre eles e
83 solicita apoio do Ministério Público para apoio na Ocupação Vila Nossa Fé no Bairro
84 Guarituba, existem 120 famílias haitianas no local. Comenta que há pouca participação
85 dos Conselheiros Governamentais nas reuniões. Conselheira Elizete ressalta a
86 importância de maior acesso a informações sobre a revalidação de diplomas de ensino
87 médio pelas instituições que o fazem. Presidente Márcia: Comunica que redigiram nota
88 de repúdio sobre agressões sofridas por angolanos em Maringá/PR, comenta interesse
89 em verificar a possibilidade de se acelerar o processo de encaminhamento de
90 determinadas movimentações do Conselho, pois a nota de repúdio sairá defasada.
91 Propõe aproximação com o Conselho Estadual de Direitos Humanos a fim de alinhar as
92 discussões sobre essas situações. Informa que houve proposta do MPT para que a
93 Comissão, junto aos Conselheiros(as) ou um grupo de trabalho construa uma cartilha
94 educativa sobre a questão laboral a fim de haver diálogo com as agências do
95 trabalhador e orientação das empresas para viabilizar o acesso dos migrantes às vagas
96 de trabalho; informa que haveria a intenção de publicar essas informações no site do
97 SINE. Propõe votação da nota de repúdio. **Parecer do CERMA: Aprovada.** Conselheira
98 Elizete sugere que essas manifestações possam ser aprovadas por e-mail em novas

99 oportunidades. Presidente Márcia responde afirmativamente, acrescentando que a
100 Mesa Diretiva também pode fazê-lo. Informa que será enviado e-mail a todos os
101 Conselheiros(as) e que, caso não haja resposta em tempo hábil, a Mesa Diretiva poderá
102 aprovar. Conselheira Elizete ressalta a importância de diálogo com a Polícia Federal na
103 reunião de dezembro ou no ano que vem. Presidente Márcia informa que haverá novo
104 convite e solicita o agendamento, pela Secretaria Executiva, de reunião com a Polícia
105 Federal com a participação de representantes da Mesa Diretiva e da Comissão de
106 Gestão de Informação, além de representantes do MPPR. Também comenta a ausência
107 da representação governamental nas reuniões do Conselho e das Comissões. Informa
108 que houve tentativa de aproximação por meio da SEJUF. Requer o envio de ofício ao
109 Secretário da SEJUF, para que as Secretarias sejam noticiadas da falta de presença
110 governamental nas reuniões e requer que a SEJUF assuma a responsabilidade da
111 participação e representação governamental nas reuniões do conselho. Exige que a
112 representação governamental apresente Vice-Presidente ao Conselho, pois estão há
113 muito tempo sem essa representação (desde o mês de maio/2020, com a saída da Joice
114 Barbaresco da SEED). Ressalta que a sociedade civil sempre estará presente, mas, se
115 não houver boa vontade de quem está na gestão, vários planos podem ser construídos,
116 mas não irão avançar. Secretaria Executiva informa que estão sendo tomadas medidas,
117 conforme vem sendo relatado frequentemente nas reuniões do CERMA e nas reuniões
118 da Mesa Diretiva. Visitante Cesar solicita que o MPPR faça uma recomendação
119 administrativa à SEJUF sobre a falta da participação dos conselheiros governamentais,
120 para que honrem suas funções e participem dos trabalhos do CERMA de forma
121 apropriada, com dignidade e respeito que o Conselho exige. Presidente Marcia: fala que
122 a Isabella do Ministério Público pode confirmar que o MP já fez essa solicitação e pede
123 as secretarias que façam as substituições necessária o mais breve possível.
124 Conselheira Elietti informa que já esteve como titular no CERMA; porém, afirma que,
125 com o acúmulo de trabalho, foi solicitada a sua substituição e descobriu que a solicitação
126 não chegou à secretaria executiva atual do CERMA. Justificou que, como não sabia
127 disso, não vinha participando das reuniões e conseqüentemente, o substituto não estava
128 sendo convocado. Presidente Márcia relata que já teve outros relatos de desencontro
129 de informações. Solicita que a Secretaria Executiva dê encaminhamento a isso e que o
130 MPPR também se atente a questão. Secretaria Executiva informa que desconhecia as
131 informações trazidas pela conselheira Elietti até aquela semana de convocação, pois foi
132 algo que ocorreu no ano de 2019, enquanto ainda não estava na função de secretaria
133 executiva e que assumiu a secretaria executiva do CERMA desalinhada em fevereiro
134 de 2020. Conselheira Elietti ressalta o empenho da Secretaria Executiva em tentar
135 alinhar as questões. Conselheira Isadora informa que, sobre o caso de agressão aos
136 angolanos, o indiciamento estaria sendo feita somente pela agressão e não por racismo
137 e xenofobia, também. Informa a sugestão da Conselheira Andressa de ser encaminhado
138 um ofício à delegacia. Sr Santareno Augusto migrante Angolano, concorda com a
139 denúncia, e ressalta que os angolanos estão sofrendo xenofobia com essa repercussão.
140 Presidente Márcia solicita informações do Conselheiro Claudio Marques, informando
141 que haveriam testemunhas da xenofobia e do racismo. Propõe o envio de ofício à
142 delegacia. Conselheiro Claudio Marques informa que, em conversa com o Delegado-
143 Chefe do DPI, obteve o contato do delegado responsável pelo caso. Informa que os
144 delegados costumam ser muito cautelosos, para dar um parecer ao final da análise do
145 caso. Acredita ser importante a manifestação do Conselho para demonstrar que está
146 acompanhando, mas solicita que não se preocupem com a qualificação, pois a
147 tipificação inicial do delegado não vincula o representante do Ministério Público nem o

148 Poder Judiciário, ou seja, mesmo que o delegado entenda de determinada forma, o
149 Ministério Público irá analisar e poderá mudar. Ressalta que o que importa é que os
150 fatos sejam apurados da maneira mais transparente possível. Presidente Márcia solicita
151 o acompanhamento do caso ao Conselheiro Claudio Marques. Isabella Traub MP
152 informa que o MPPR, logo que saiu o caso, emitiu informativo sobre xenofobia e racismo
153 direcionado a todos os promotores do Estado. Presidente Márcia propõe que se faça
154 ofício direcionado ao delegado do caso informando que o Conselho está atento à
155 situação, que irá acompanhar e que aguardam resposta acerca do andamento. Como
156 não houveram objeções, a Mesa irá encaminhar. Presidente Márcia, sobre a elaboração
157 do plano estadual, informa que estão sendo feitas reuniões pelo GT e que são feitos
158 indicativos. Colaboradora Gabriela informa que foi enviado o relatório final do GT e uma
159 série de recomendações. Informa que as questões de lazer, hoje, estão na Secretaria
160 de Cultura, então acreditam que seja necessário alterar o título do Eixo III para “Eixo III:
161 Saúde” com o deslocamento da proposta VIII, que trata de lazer, para o eixo I que trata
162 de cultura. **Parecer do CERMA: Aprovado.** Também destaca que a proposta II do Eixo
163 IV que fala sobre a criação de centros de direitos humanos poderia ser ampliada para
164 as demais secretarias. **Parecer do CERMA: Aprovado.** Além destas propostas,
165 também deseja aprovação do relatório final das propostas. Colaboradora Fátima sugere
166 ler toda a recomendação primeiro. Sugere que amplie o eixo comunicação e cultura para
167 criação de mais um Eixo V e informa que deseja fazer novas observações devido ao
168 conhecimento, em reunião, de que comunicação e cultura estão na mesma Secretaria.
169 **Parecer do CERMA: Aprovado.** Colaboradora Juliana sugere que, tendo em vista a
170 importância da produção de dados sobre não-nacionais no território, que está na
171 proposta do Eixo da Saúde, inclua-se esta proposta também nas demais pastas.
172 **Parecer do CERMA: Aprovado.** Conselheira Luciane solicita que, quando for
173 reenviado o plano com alterações, seja enviado ao DAS, pois não receberam da
174 primeira vez. Presidente Márcia informa que a Secretaria Executiva fará isso.
175 Colaboradora Fátima sugere o encaminhamento a todas as Secretarias de Estado e que
176 se aguarde um tempo para a resposta, pois informa que no início do ano as secretarias
177 passam por rearranjos internos. Afirma a importância de se dar um prazo e de que o
178 plano seja incluído no orçamento das Secretarias. Reafirma a necessidade de o
179 Conselho fazer visitas, em pequeno grupo, às Secretarias de Estado. Afirma que caso
180 não seja possível reunião com o Secretário, é necessária a reunião com o Diretor-Geral,
181 pois eles comandam o orçamento. Salaria que isso é um processo demorado. Ressalta
182 que é encargo da Secretaria Executiva o monitoramento do cumprimento dos prazos e
183 das movimentações de cada Secretaria. Presidente Márcia informa que OIM e ACNUR
184 manifestaram interesse em participar do GT. Informa que o relatório final das propostas
185 deve ser encaminhado por e-mail, com verificação se todos estão recebendo, pois
186 algumas pessoas afirmaram que não estão. **7. Ampliada a Toledo:** Representantes do
187 município e da sociedade civil se apresentam: Eliziane Alonço (Embaixada Solidária de
188 Toledo) e fazem um trabalho muito importante na região auxiliando os migrantes,
189 Valdinei José Arbolera (Secretaria de Educação de Toledo), Sirlene Dela Torre
190 (Enfermeira da Secretaria Saúde Toledo) Alcione Vergani (Enfermeira da Vigilância
191 Sanitária de Toledo), Wellington (CadÚnico Toledo), Júlio Medico Venezuelano (
192 Embaixada Solidaria) Presidente Márcia explica como funciona o CERMA e valoriza o
193 diálogo com os municípios. Solicita que façam seus relatos. Convidada Sirlene De
194 Fatima (Ass. Social) informa que o ofício repassado anteriormente pela Secretaria da
195 Saúde de Toledo tratava apenas da questão da saúde durante a pandemia, sem fazer
196 um panorama geral. Informa que nas UBS há uma dificuldade muito grande em relação

197 à comunicação com os migrantes. As divergências culturais e a falta de compreensão
198 do funcionamento do SUS também são um ponto desafiador. Comunica que há
199 dificuldade dos profissionais de saúde se fazerem entender em suas orientações no pré-
200 natal e acompanhamento durante a gestação. Fala sobre o panfleto criado pela SEJUF
201 em 5 idiomas para informar sobre as medidas de prevenção a COVID-19. Também
202 informa que foram confeccionados vários vídeos em várias línguas para que os
203 migrantes pudessem ter acesso às orientações sobre a COVID-19 em seus idiomas de
204 origem. Conselheira Ana Sofia informa que, se a Convidada desejar, poderá encaminhar
205 esse material ao e-mail do CERMA para que seja repassado aos Conselheiros.
206 Convidada Sirlene Informa que, até o dia 20 de novembro de 2020, tiveram 79 migrantes
207 contaminados por corona vírus; destes, 59 são homens e 60 são trabalhadores(as) de
208 frigoríficos. Afirma que agentes da vigilância sanitária foram até eles dar orientação
209 sobre isolamento social e higiene de precaução para evitar o contágio. Comunica a
210 dificuldade de se fazer o isolamento domiciliar devido ao fato de que vivem junto com
211 muitas pessoas em locais pequenos. Convidado Valdinei, da Secretaria da Educação
212 de Toledo, informa que existem cerca de 2.400 migrantes na cidade; em torno de 1.500
213 são haitianos. Comunica que desenvolveram, no início de 2020, material trilingue para
214 tentar facilitar a educação das crianças migrantes com destaque para a língua
215 portuguesa e com o objetivo de que os pais, também, pudessem aprender junto com os
216 filhos. No entanto, observa que a pandemia impediu que se obtivesse um resultado
217 efetivo da aplicação do material, pois foi pensado para as aulas presenciais.
218 Observaram que parece ter ocorrido aprendizado da escrita, mas, com a falta da prática
219 da oralidade, não se pôde avaliar se houveram avanços nesse sentido. Convidado
220 Wellington informa que inexistem diagnóstico no município e que o último levantamento
221 de dados sobre migrantes foi feito em 2015. Informa que tem dados de relatórios gerais
222 e informações do CadÚnico. Afirma que não há diferença de acesso entre migrantes e
223 brasileiros. Informa que os senegaleses e haitianos costumam trazer pessoas que
224 fazem a tradução quando precisam solicitar algum benefício. Informa que há dificuldade
225 no caso de atendimento para benefícios eventuais, há um código de ética que exige o
226 sigilo, o que impossibilita a participação de um terceiro para fazer a tradução. Relata
227 que a equipe técnica tem se esforçado para se tornar bilíngue. Informa que foram feitas
228 cartilhas com orientações sobre o CadÚnico e demais benefícios e que há certa
229 dificuldade em elaborar material sobre violência. Afirma que há um CallCenter via
230 WhatsApp que vem sendo bem procurado pelos migrantes. Convida Elisiane da
231 Embaixada Solidária, informa que trabalha com a parte jurídica da instituição fazendo
232 atendimento aos migrantes. Relata que o trabalho é feito apenas com doações e que há
233 em torno de 300 voluntários na coordenação da Sra Edna Nunes e da Julia. Informa que
234 auxiliam no parto e amamentação de crianças e que há certos atritos culturais, pois é
235 um costume dos migrantes que os encargos da criação e cuidados com o bebê fiquem
236 apenas com a mãe. Comunica que ocorrem muitos casos de violência doméstica e que
237 ela leva a pessoa à delegacia da mulher, porém, muitas vezes as vítimas fazem o B.O.
238 e, posteriormente, pedem para que se encerre o procedimento porque no país de origem
239 isso não existe e a mulher é considerada submissa. Relata que também há casos de
240 violência contra a criança, informando que já tiveram casos de crianças retiradas do
241 núcleo familiar através da Vara da Infância. Afirma que foi realizada uma força-tarefa na
242 pandemia para a fabricação de mais de 3.000 máscaras e recebimento de são e álcool
243 em gel para distribuição; também houveram esforços para ensinar a população a
244 realizar a prevenção. Comunica que há relatos de xenofobia e dificuldades com as leis
245 trabalhistas, tanto pela falta de compreensão quanto pelas adversidades encontradas

246 no ambiente de trabalho. Há tentativa de fazer cadastro para encaminhar para as
247 Secretarias. Convidado Júlio migrante Venezuelano da Embaixada Solidaria informa
248 que os migrantes têm obtido ajuda com cursos de português, auxílio para regularizar
249 documentação e busca de vagas de emprego. Relata que uma dificuldade é a
250 continuidade da vida como profissional do país de origem devido à xenofobia, falta de
251 oportunidades e burocracia. Informa que ele mesmo aguarda há 3 anos a finalização do
252 processo de revalidação do seu diploma de médico. Presidente Márcia agradece a
253 participação de todos e afirma que pessoas sensibilizadas com o tema são essenciais
254 para que as medidas avancem e da importância de ouvir os relatos também dos
255 migrantes. Observa que realmente há muitas dificuldades na revalidação de diplomas.
256 Conselheira Elizete parabeniza e agradece a oportunidade de ouvir os convidados de
257 Toledo. Presidente Márcia questiona o município se é feita capacitação do servidor que
258 trabalha com os migrantes na região e incentiva que procurem capacitar os agentes da
259 ponta que trabalham diretamente com os migrantes. Sirlene Dela Torre (Enfermeira da
260 Secretaria Saúde Toledo) relata sobre a participação do primeiro seminário em 2019
261 para capacitação dos servidores na área, o qual foi muito proveitoso para todos os
262 participantes, sobre o seminário riquíssimo para a capacitação. Wellington (CRAS de
263 Toledo) fala que será repassado a coordenação sobre a criação do GT para capacitar
264 servidores. Sirlene Dela Torre (Enfermeira da Secretaria Saúde Toledo) fala da
265 dificuldade em acolhimento dos migrantes, relata que só agora que o município
266 conseguiu organizar o acolhimento das pessoas de rua. Presidente Márcia fala sobre a
267 dificuldade do acolhimento de migrantes, principalmente sobre o acolhimento do núcleo
268 familiar venezuelano que tem chegado com crianças, e que na hora do acolhimento são
269 separados para acolhida e acabam preferindo ficar na rua do que ter o acolhimento
270 separando. Conselheira Elizete questiona sobre a nacionalidade dos migrantes que
271 estão chegando a Toledo para trabalhar. Sirlene Dela Torre (Enfermeira da Secretaria
272 Saúde Toledo) informa que são 300 indianos na área científica da indústria
273 farmacêutica. **8. Informes:** Isabella Traub (MP/UFPR) fala sobre o projeto Xenofobia e
274 solicita pauta para reunião de dezembro para apresentar o Projeto ao CERMA. Será
275 encaminhado por e-mail a apresentação. **Boas Vindas às novas conselheiras:** Rima
276 Awada Zahra (suplente do CRP), Taísa de Mota Oliveira (suplente do CRESS), Jocasta
277 Flavia Karoleski Martins e Elizabete de Macedo Pereira da Silva (titular e suplente da
278 Aldeias Infantis SOS Brasil). **Votação da data da próxima reunião:** era dia 17/12 a
279 tarde e ficou estabelecida para dia 08/12 das 09h00 às 11h00. **9. Encerramento:**
280 Presidente Márcia agradece a presença de todos e encerra a reunião.